



Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Dezembro/2017





Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Dezembro / 2017

© 2017. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (dezembro 2017). – Brasília: CNI, 2017.

10 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Popularidade do presidente Temer oscila positivamente

O percentual dos entrevistados que considera o governo ótimo e bom subiu de 3%, em setembro, para 6%, em dezembro. Os brasileiros que confiam no presidente Temer aumentaram de 6% para 9% e os que aprovam sua maneira de governar passaram de 7% para 9%.

Cabe ressaltar que as variações estão dentro da margem de erro da pesquisa, de modo que não se pode afirmar com segurança que está havendo uma melhora na popularidade do presidente.

Entre os entrevistados com 55 anos de idade ou mais, registra-se um aumento significativo da popularidade do presidente. O percentual dos que avaliam o governo como ótimo ou bom cresce acima da margem de erro da pesquisa (de dois

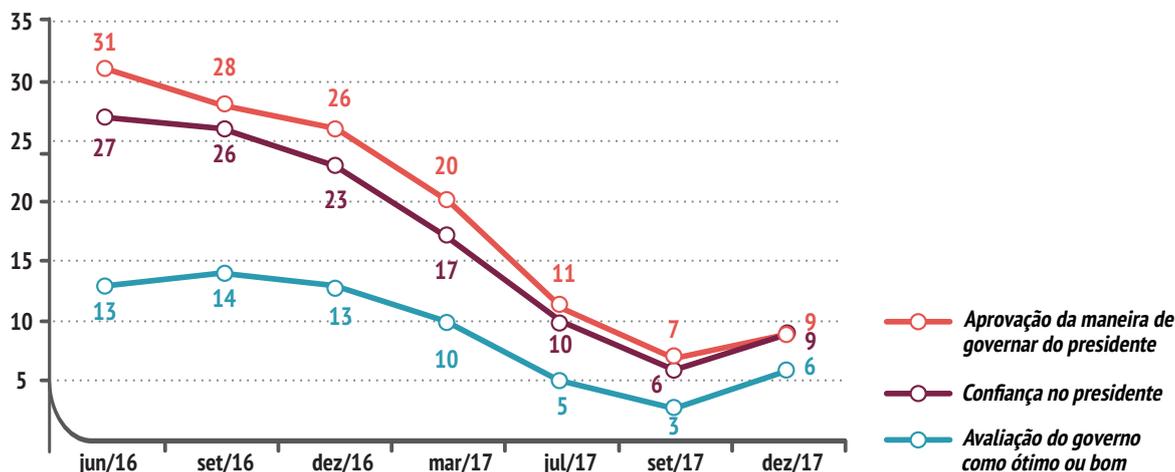
pontos percentuais para mais ou para menos), indo de 4% para 10%. A popularidade é maior entre os homens, quando comparada às mulheres, e entre os entrevistados com baixo grau de instrução. A região Nordeste se mantém como a que pior avalia o governo.

Com relação às nove áreas de atuação do governo avaliadas na pesquisa, não há mudanças significativas – acima da margem de erro – nos percentuais de aprovação ou desaprovação.

As áreas com pior avaliação são Impostos, Saúde, Segurança e Taxa de Juros. As melhores avaliadas são Meio ambiente, Combate à inflação e Educação. No entanto, todas as áreas são desaprovadas por pelo menos 3 em cada 4 brasileiros.

Popularidade do presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)



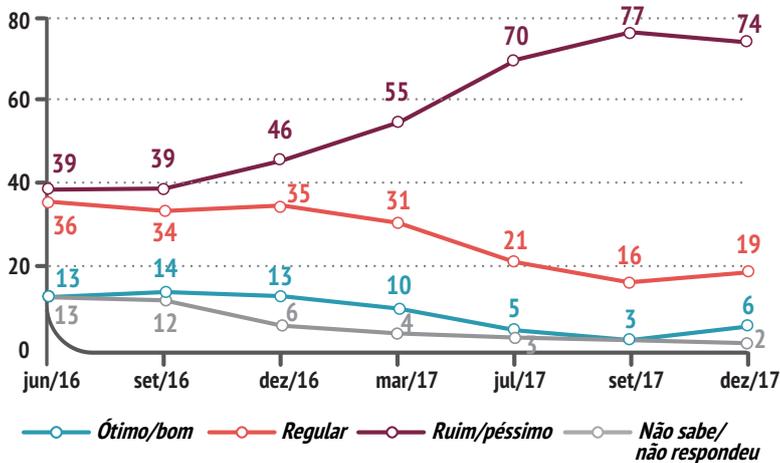
Sumário

- Avaliação do governo **Página 6**
- Avaliação do governo: de José Sarney à Michel Temer **Página 9**
- Avaliação do governo por área de atuação **Página 7**
- Tabelas de resultados **Página 10**
- Percepção do noticiário sobre o governo **Página 8**

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

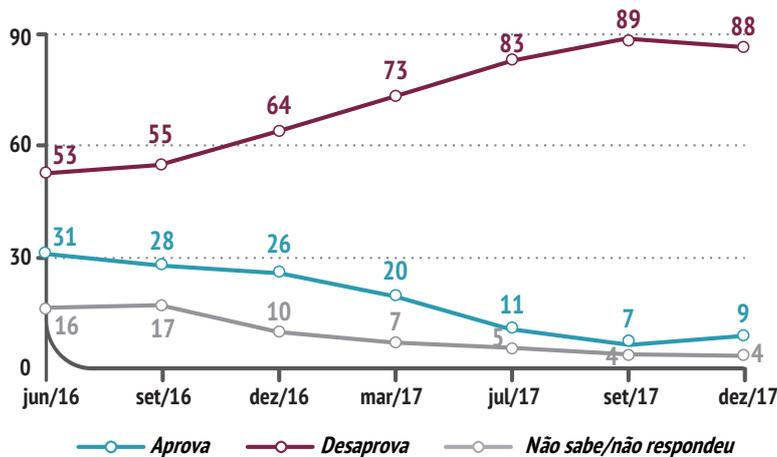
Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)*



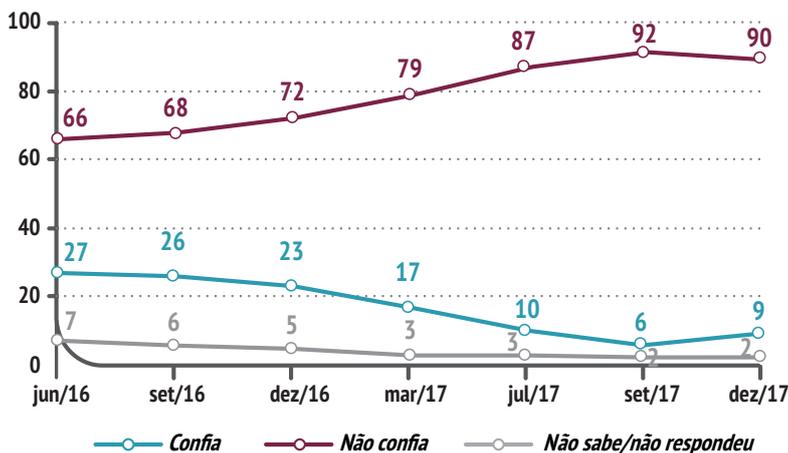
Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)*



Confiança no presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)*



*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Destaques por perfil do respondente

Melhora a avaliação da população com mais anos de vida

Entre os entrevistados com 55 ou mais anos de idade, a melhora nos indicadores de popularidade do presidente Michel Temer foi significativa, ou seja, acima da margem de erro da pesquisa. Entre setembro e dezembro, o percentual dos que avaliam o governo como ótimo ou bom cresce de 4% para 10%, o percentual dos que confiam no presidente sobe de 8% para 14% e o dos que aprovam sua maneira de governar de 10% para 15%. Esse grupo da população ficou ainda mais destacado como o estrato de idade que melhor avalia o governo atual.

Presidente é mais popular entre os homens

O governo do presidente Michel Temer é melhor avaliado entre os homens do que entre as mulheres, ainda que em ambos os casos a desaprovação seja elevada. O percentual dos homens que consideram o governo como ruim ou péssimo é de 69%, enquanto entre as mulheres é de 76%. Cabe ressaltar que, a diferença se deve ao maior percentual de homens que avaliam o governo como regular: 22% em comparação a 16% entre as mulheres. A aprovação da maneira de governar é de 12% entre os homens e de 6% entre as mulheres.

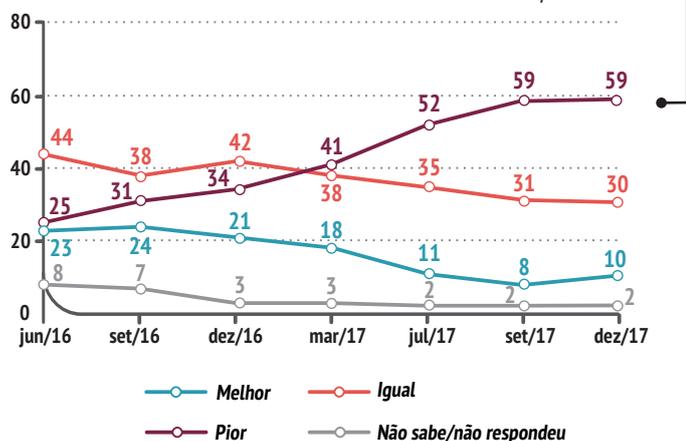
Avaliação é pior entre os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo

Entre os diferentes estratos por renda familiar, verifica-se que a avaliação do governo é pior entre os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo. Enquanto os demais estratos registram percentuais similares, nesse grupo, o percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo é de 79%, enquanto o dos que avaliam como regular é de 13%.

Comparação com o governo Dilma

Percentual de respostas (%)*

As mulheres têm uma avaliação pior do governo Temer na comparação com o governo Dilma. Entre elas, 7% consideram o governo Temer melhor e 62% o consideram pior.

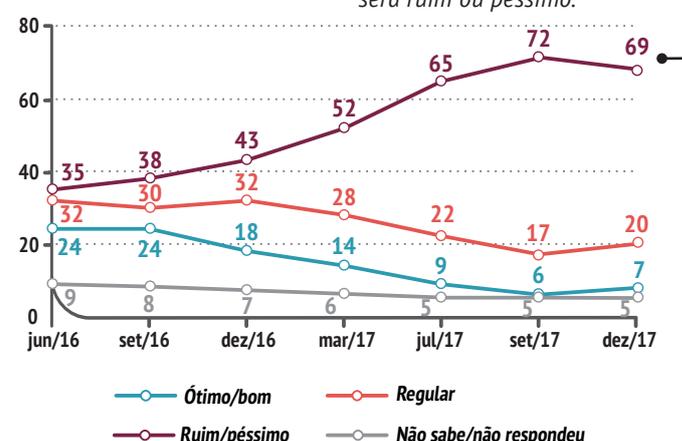


*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Perspectivas com relação ao restante do governo Temer

Percentual de respostas (%)*

O pessimismo com relação ao restante do governo Temer é maior na região Nordeste, onde 76% acreditam que será ruim ou péssimo.



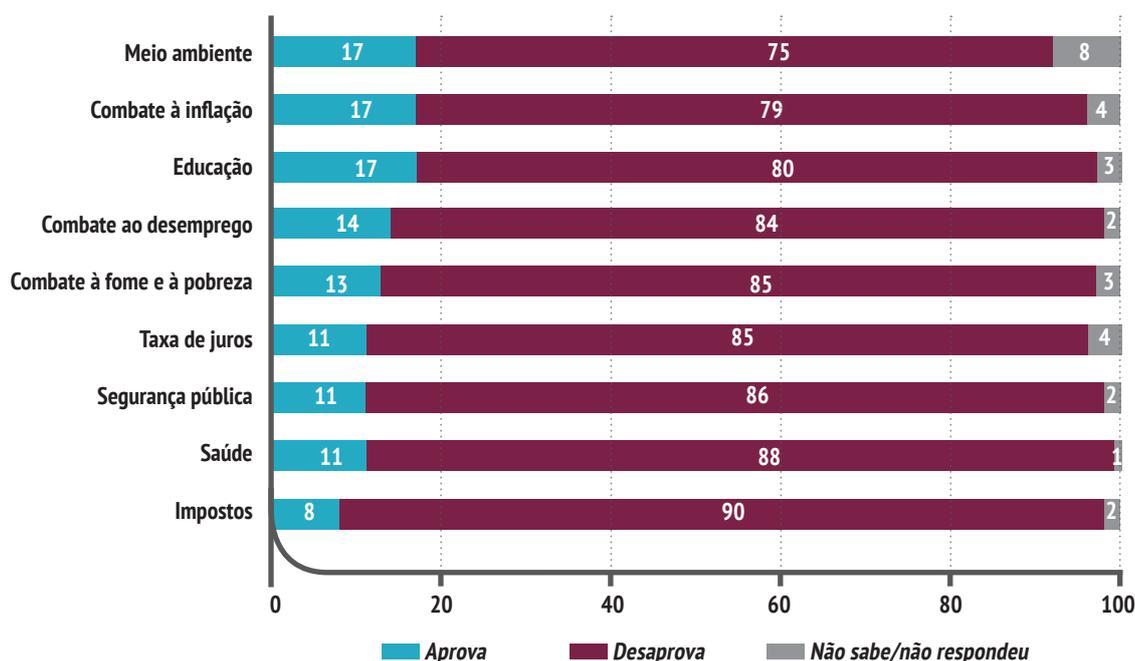
Aprovação do governo por área de atuação

Não há mudanças significativas – acima da margem de erro – nos percentuais de aprovação ou desaprovação das áreas de atuação do governo, entre setembro e dezembro. Todas as áreas são desaprovadas por pelo menos 75% dos entrevistados.

As três áreas melhores avaliadas continuam sendo Meio ambiente, Combate à inflação e Educação, com 17% de aprovação, cada uma. As com pior avaliação são Impostos (com 90% de desaprovação), Saúde (com 88%), Segurança Pública (com 86%) e Taxa de Juros (com 85%).

Percepção sobre o governo Temer por área de atuação

Percentual de respostas em dezembro/2017 (%)*



*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Percepção do noticiário sobre o governo

Notícias lembradas pela população	
Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)	
Reforma da previdência	19
Notícias sobre corrupção no Governo (sem especificar)	12
Operação Lava Jato	6
Notícias sobre a saúde do Presidente Temer	5
Reforma trabalhista começou a valer em 11 de novembro	4
Manifestações pelo Brasil (sem especificar)	3
Crise financeira dos estados	2
Notícias sobre desemprego (sem especificar)	2
Compra de votos de parlamentares/ Liberação de verbas para votarem a favor do Presidente	2
Notícias sobre a crise política no país (sem especificar)	1
Redução da inflação/ Queda dos preços	1
Michel Temer é alvo de inquérito do STF no caso que investiga irregularidades no decreto dos portos em Santos	1
Aumento do gás de cozinha	1
Queda do desemprego	1
Notícias sobre redução de R\$14,00 no salário mínimo em 2018	1
Greves e paralisações pelo Brasil (sem especificar)	1
Prisão do ex-ministro e ex-deputado Geddel Vieira Lima (malas e caixas com R\$ 51 milhões de reais)	1
Redução dos juros	1
Cassação do mandato do presidente Michel Temer/ Saída do Presidente/ impeachment	1
Aumento da gasolina/ combustível	1
Outras notícias sobre o Governo Federal	1
Outras notícias relacionadas à economia	1
Outras notícias relacionadas à política	1
Nenhuma	11
Não sabe/ Não respondeu	40

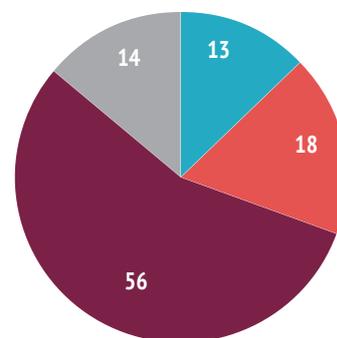
O percentual da população que considera que as últimas notícias sobre o governo foram mais desfavoráveis cai de 68% para 56%, entre setembro e dezembro. Para 18% as notícias não foram favoráveis, nem desfavoráveis, enquanto em setembro o percentual era 12%. Já aqueles que consideram as notícias mais favoráveis em dezembro (13%) estão a quatro pontos percentuais acima do registrado em setembro (9%), ou seja, no limite da margem de erro da pesquisa.

No levantamento de dezembro, as notícias sobre corrupção continuam bastante lembradas pela população, porém menos do que em setembro. Queda de 44% para 19% entre os entrevistados que se lembraram de pelo menos uma notícia relacionada a casos de corrupção. Nesse quesito, os destaques continuam sendo as notícias sobre corrupção no governo sem especificar (12%) e as notícias sobre a Operação Lava Jato (6%).

Individualmente, as notícias mais lembradas pelos os entrevistados estão relacionadas à Reforma da Previdência, citadas por 19% dos entrevistados. Os problemas de saúde do presidente Michel Temer foram lembrados por 5% dos entrevistados e 4% citaram notícias sobre a entrada em vigor da Reforma Trabalhista.

Percepção do noticiário sobre o governo

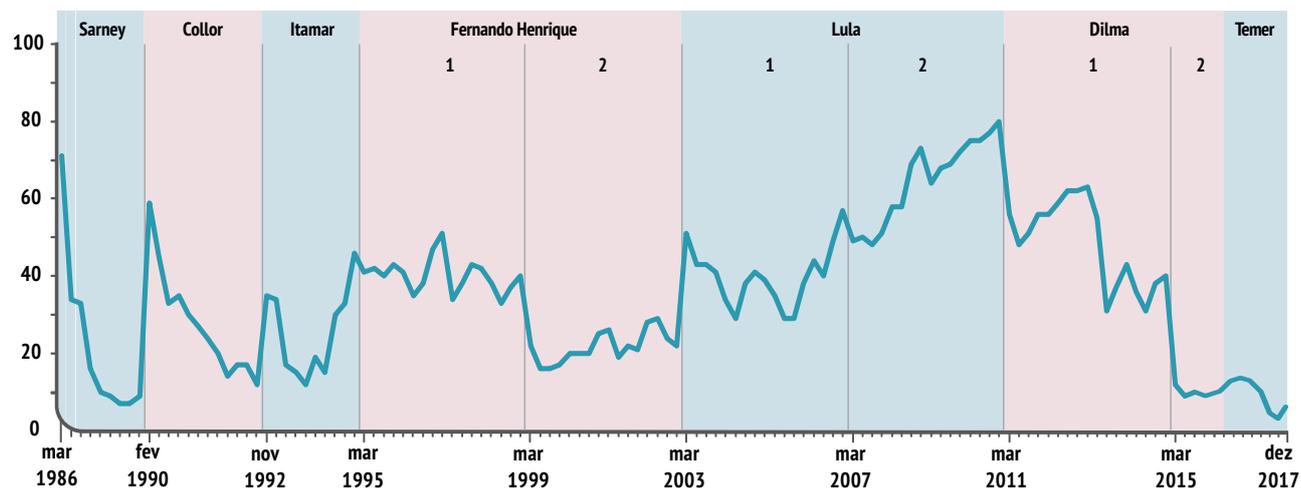
Percentual de respostas em dezembro/2017 (%)



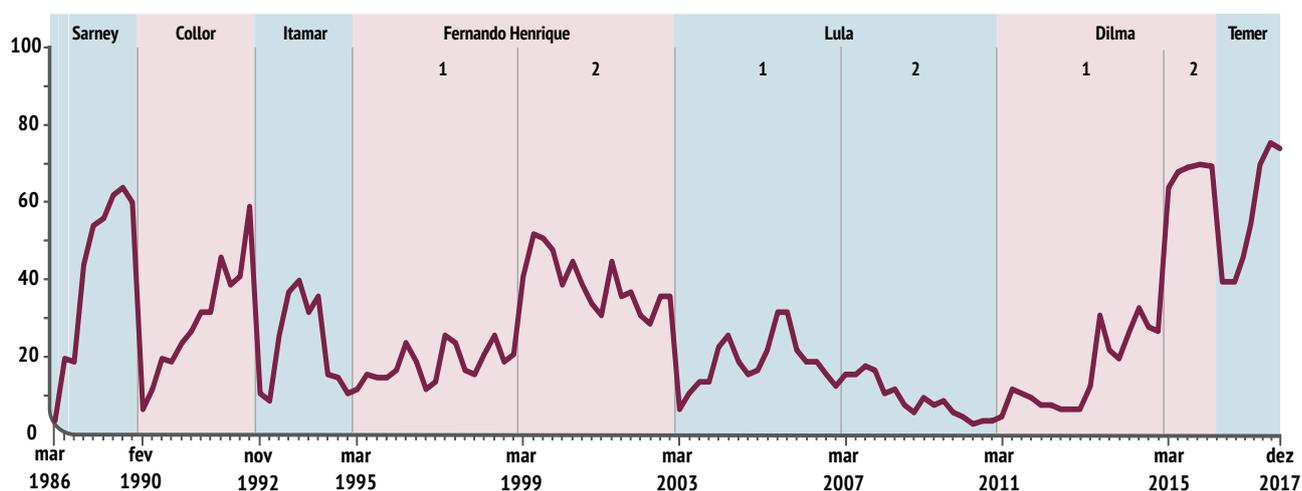
- Mais favoráveis
- Nem favoráveis, nem desfavoráveis
- Mais desfavoráveis
- Não sabe/Não respondeu

Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer

Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom (%)



Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo (%)



TABELAS DE RESULTADOS

Percentual de respostas (%)*	dez/17
Avaliação do Governo	
Ótimo/bom	6
Regular	19
Ruim/péssimo	74
Não sabe/Não respondeu	2
Perspectivas com relação ao restante do governo	
Ótimo/bom	7
Regular	20
Ruim/péssimo	69
Não sabe/Não respondeu	5
Aprovação da maneira de governar do presidente	
Aprova	9
Desaprova	88
Não sabe/Não respondeu	4
Confiança no presidente	
Confia	9
Não confia	90
Não sabe/Não respondeu	2
Aprovação por área de atuação do governo	
Taxa de juros	
Aprova	11
Desaprova	85
Não sabe/Não respondeu	4
Combate ao desemprego	
Aprova	14
Desaprova	84
Não sabe/Não respondeu	2
Segurança pública	
Aprova	11
Desaprova	86
Não sabe/Não respondeu	2
Combate à inflação	
Aprova	17
Desaprova	79
Não sabe/Não respondeu	4
Combate à fome e à pobreza	
Aprova	13
Desaprova	85
Não sabe/Não respondeu	3
Impostos	
Aprova	8
Desaprova	90
Não sabe/Não respondeu	2

Percentual de respostas (%)*	dez/17
Meio ambiente	
Aprova	17
Desaprova	75
Não sabe/Não respondeu	8
Saúde	
Aprova	11
Desaprova	88
Não sabe/Não respondeu	1
Educação	
Aprova	17
Desaprova	80
Não sabe/Não respondeu	3
Percepção do noticiário sobre o governo	
Mais favoráveis	13
Nem favoráveis nem desfavoráveis	18
Mais desfavoráveis	56
Não sabe/Não respondeu	14
Comparação com Dilma Rousseff	
Melhor	10
Igual	30
Pior	59
Não sabe/Não respondeu	2

*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.000 entrevistas em 127 municípios.

Período de campo: 7 a 10 de dezembro de 2017. A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa, série histórica e dados por perfil do respondente em:

www.cni.org.br/pesqcniibope

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Roxana Rossy Campos

Analistas

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.org.br/indicadorescni